

Título:	DETECÇÃO DO CANAL MÉSIO-PALATINO EM MOLARES SUPERIORES: RELEVÂNCIA ACADÊMICA E EXTENSIONISTA		
Autores:	Helena Müller Igor Rodrigues da Silva Atílio Arthur Rossato Natalia Linhares Gomes Verônica Schuck Verardi Márcia Helena Wagner Magda de Sousa Reis		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: O primeiro molar superior apresenta grande complexidade anatômica, sendo considerado o dente com maior variabilidade morfológica da cavidade oral. Essa característica explica seu elevado índice de insucessos em tratamentos endodônticos, especialmente quando o quarto canal radicular, o méso-palatino (MV2), não é identificado e tratado. O estudo foi desenvolvido no âmbito do Projeto de Extensão Prevenção em Endodontia da UNISC, que promove atividades de ensino-aprendizagem voltadas a estudantes de graduação e atende à comunidade por meio de procedimentos especializados em endodontia. Essa ação extensionista contribui para suprir a carência de serviços endodônticos na rede pública e fortalece a curricularização da extensão no curso de Odontologia, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e com a ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao beneficiar a qualidade de vida das pessoas atendidas. Objetivo: Revisar e discutir a importância do conhecimento anatômico do primeiro molar superior e dos recursos diagnósticos avançados na detecção do MV2, relacionando esses aspectos à formação clínica de estudantes de graduação e ao impacto extensionista no atendimento à comunidade. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa de artigos indexados nas bases Google Acadêmico e PubMed, publicados em português e inglês nos últimos cinco anos. Foram incluídos estudos envolvendo análises com microtomografia de dentes extraídos, revisões de fichas clínicas, exames radiográficos e tomográficos, além de relatos clínicos de retratamentos bem-sucedidos após a detecção tardia do MV2. Principais resultados: A literatura evidencia que a raiz mesiovestibular frequentemente abriga dois canais, cuja detecção depende de acesso coronário adequado, completa remoção do teto da câmara pulpar e análise minuciosa das linhas do assoalho com sondas, limas, ultrassom e microscopia operatória. A tomografia computadorizada de feixe cônico destaca-se como o principal e mais relevante exame de imagem para auxiliar neste diagnóstico. Estudos</p>			

baseados na classificação de Vertucci confirmam que os canais da raiz mesiovestibular podem apresentar diferentes trajetórias e fusões, aumentando a complexidade da instrumentação e obturação. Casos relatados demonstram que falhas no diagnóstico do MV2 estão associadas à persistência de lesões periapicais, revertidas apenas após a detecção e tratamento adequado do canal. **Conclusão:** A correta localização e tratamento do canal méso-palatino representa um fator determinante para o sucesso endodôntico dos molares superiores. Inserido no Projeto de Extensão Prevenção em Endodontia da UNISC, o presente estudo reforça a relevância da integração ensino-serviço-comunidade: proporciona aprofundamento teórico e prático aos estudantes, contribui para a melhoria da assistência odontológica na rede pública, fortalece a curricularização da extensão no ensino de graduação em Odontologia e se alinha à ODS 3, ao promover saúde e bem-estar por meio do acesso a tratamentos especializados.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/11uKaZEpg1FS9Uy8vIAFis-vFHVAEO4OR/view?usp=sharing>